

# ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

31 de Dezembro de 2018

## 1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

### 1.1 – Designação da entidade:

Associação Portuguesa de Doentes de Parkinson

### 1.2 – SEDE:

Bairro da Liberdade, lote 13 – loja 20 – 1070-023 LISBOA

### 1.3 – NIPC:

504 058 550

## 1.4 – NATUREZA DA ACTIVIDADE

A associação é uma instituição particular de solidariedade social constituída em 14-04-1984, sendo a Direcção Nacional constituída por um presidente, um vice-presidente, um secretário, um tesoureiro e um vogal, sem qualquer remuneração atribuída, e tem como principal fim os seguintes objectivos:

- . Contribuir para melhorar as condições de vida dos portadores da doença de Parkinson.
- . Sensibilizar e consciencializar acerca das características da doença.
- . Proporcionar aos doentes e seus familiares informações e conselhos sobre como enfrentar e conviver com a doença.
- . Apoiar a investigação e pesquisa para melhoria ou aperfeiçoamento dos tratamentos.
- . Assegurar contactos com as entidades congéneres internacionais, afim de se manter uma actualização constante dos progressos na investigação e tratamento da doença.

### 1.5 – DESIGNAÇÃO E SEDE:

A associação é composta pela sede e delegações em vários pontos do País como segue:

LISBOA; PORTO; LEIRIA; COIMBRA; CASTELO BRANCO; SANTARÉM; VIANA DO CASTELO; BARLAVENTO; PORTALEGRE; e poderá criar outras de acordo com os estatutos.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo órgão directivo. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de associados, nos termos da legislação para as ESNL em vigôr em Portugal.

É do entendimento do Órgão directivo que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da Associação, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

**1.6** – Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de Euro.

## **2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

### **2.1 – Referencial contabilístico utilizado**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as bases para a apresentação de Demonstrações financeiras, os modelos de demonstrações financeiras, o código de contas e as normas contabilísticas de relato financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as normas para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

#### **- pressuposto da continuidade**

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

#### **- Regime da periodização económica (acrécimo)**

A entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas “Credores por acréscimos de gastos”.

#### **- Materialidade e agregação**

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras

### **- Compensação**

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respectivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum activo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

### **- Comparabilidade**

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2018 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2017.

## **3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

### **3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

#### **- Eventos subsequentes**

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

### **3.2 - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

Os activos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2011, encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações.

Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo.

Os activos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas após a data em que os bens se encontrem disponíveis para utilização, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil máximo dado através das taxas máximas aplicáveis constantes no DR nº 25/2009.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida estimada:

<b>ACTIVO FIXO TANGÍVEL</b>	<b>VIDA ÚTIL ESTIMADA</b>
Edifícios e Outras Construções	8 anos
Equipamento básico	7 anos
Equipamento administrativo	8 anos
Outros activos fixos tangíveis	8 anos

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração de resultados.

As despesas de conservação/reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em melhorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos tangíveis foram registadas como gastos do período.

Os activos fixos tangíveis de custo até 1000 euros foram totalmente amortizados de acordo com a legislação em vigor.

O desreconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

### **3.3 – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO**

A Associação está isenta de IRS/IRC ao abrigo do arº 10º do CIRC.

### **3.4 – RÉDITO**

O rédito é mensurado pelo valor da contraprestação recebida ou a receber.

### **3.5 – CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER**

As dívidas a receber estão mensuradas ao custo.

### **3.6 – FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS**

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensurados pelo método do custo.

### **3.7 – CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS**

Os montantes incluídos na rubrica Caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

### **3.8 – ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES**

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

#### 4. FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis, detalhados da seguinte forma:

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Numerário (caixa)	1.306,96 €	1.809,50 €
Depósitos à ordem	31.143,08 €	34.044,76 €
Depósitos a prazo	106.017,05 €	91.257,23 €
<b>TOTAL</b>	<b>138.467,09 €</b>	<b>127.111,49 €</b>

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método directo, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos obtidos pelos registos contabilísticos da Associação.

#### 5. – POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

Não foram efectuadas alterações de políticas contabilísticas e de estimativas, bem como não foram detectados erros que afectem a comparabilidade das demonstrações financeiras.

#### 6. PARTES RELACIONADAS

6.1 - As remunerações do pessoal chave da Associação no exercício findo em 31.12.2018 ascenderam a 14.181,09€.

##### 6.2 – Outras divulgações

Não foram atribuídas remunerações aos órgãos directivos.

##### 6.3 – Saldos entre partes relacionadas

Em 31 de Dezembro de 2018 a sede da Associação apresentava um saldo devedor de € 11.649,27, resultante dos empréstimos internos das delegações conforme segue:

<b>EMPRÉSTIMOS</b>	<b>VALOR</b>
Delegação do Porto	2.100,00 €
Delegação de Leiria	7.152,83 €
Delegação Barlavento	780,00 €
Delegação Santarém	1.616,44 €

6.4 – As despesas efectuadas foram as indispensáveis à boa manutenção da Associação e aos fins a que se propõe.

## 7. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

**2018**

Edifícios e outras construções	Equip. Básico	Equip. Adminis.	O.Activos Fixos	Equip. Transporte	Doações	<b>TOTAL</b>
--------------------------------	---------------	-----------------	-----------------	-------------------	---------	--------------

### ACTIVO BRUTO

Saldo inicial	6.146,50 €	11.270,85 €	12.563,46 €	10.128,45 €	7.682,76 €	20.968,51 €	68.760,53 €
Aquisições/reforços	26.052,47 €	3.475,88 €		10.218,24 €		600,00 €	40.346,59 €
Abates							0,00 €
Regularizações			-1.951,76 €				-1.951,76 €
<b>Saldo final</b>	<b>32.198,97 €</b>	<b>14.746,73 €</b>	<b>10.611,70 €</b>	<b>20.346,69 €</b>	<b>7.682,76 €</b>	<b>21.568,51 €</b>	<b>107.155,36 €</b>

**TOTAL 107.155,36 €**

### Amortizações e perdas acumuladas

Saldo inicial	5.570,60 €	11.645,80 €	9.456,09 €	9.674,06 €	5.018,69 €	13.350,20 €	54.715,44 €
Amortizações	3.373,56 €	2.923,56 €	378,85 €	5.136,61 €	1.920,69 €	8.218,31 €	21.951,58 €
Regularizações							0,00 €
<b>Saldo final</b>	<b>8.944,16 €</b>	<b>14.569,36 €</b>	<b>9.834,94 €</b>	<b>14.810,67 €</b>	<b>6.939,38 €</b>	<b>21.568,51 €</b>	<b>76.667,02 €</b>

<b>ACTIVO LÍQUIDO</b>	<b>23.254,81 €</b>	<b>177,37 €</b>	<b>776,76 €</b>	<b>5.536,02 €</b>	<b>743,38 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>30.488,34 €</b>
-----------------------	--------------------	-----------------	-----------------	-------------------	-----------------	---------------	--------------------

## 8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

	ACTIVO	SALDO	
IRS		82,50 €	C
SEGURANÇA SOCIAL		499,50 €	C
<b>TOTAL</b>	<b>0,00 €</b>	<b>582,00 €</b>	

## 9. DECOMPOSIÇÃO E MOVIMENTO DA CONTA FUNDOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Saldo inicial	82 635,09€
Resultados transitados	16.339,77€
Reservas Legais	5.674,94€
Reservas Livres	25.000,00 €
Saldo final	129.649,80 €

## 10. VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

10.1 – O saldo da conta 59 Variações nos fundos patrimoniais foi regularizado por contrapartida da conta 78885 – Reversões das depreciações material doado, resultante da contagem física efectuada em 31.12.2018 dos bens doados à Associação sede e delegações durante o ano corrente e anteriores, contabilizados nos Activos fixos tangíveis ao custo dos documentos suporte, deduzido o valor das depreciações do ano corrente dos bens doados, conforme mapa seguinte:

<b>Decomposição da conta Outras variações nos fundos patrimoniais em 31-12-2018</b>		
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Saldo inicial	7.618,31€	20.968,51€
Amortizações	7.618,31€	13.350,20 €
Saldo final	-	7.618,31 €

## 11. OUTRAS CONTAS A PAGAR E RECEBER

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>CONTAS A PAGAR</b>		
Consultores/Intermediários/Recibos verdes	2.366,84 €	2.597,23 €
Fornecedores Investimentos	0,00 €	0,00 €
Provisão de férias+subs.férias colaboradora	1.834,50 €	1.856,25 €
Outros Fornecedores	1.464,48 €	-
<b>TOTAL</b>	<b>5.665,82 €</b>	<b>4.453,48 €</b>
<b>CONTAS A RECEBER</b>		
Receitas diferidas (donativo Barlavento)		1.685,35 €
Outras contas a receber	99,12 €	152,12 €
D.O. Delegação Madeira	5.118,04 €	
Caixa Braga	457,16 €	
<b>TOTAL</b>	<b>5.674,32 €</b>	<b>1.837,47 €</b>

11.1 O débito da delegação da Madeira corresponde ao saldo da conta D.O. nº 0003 5403 2638 do N.B., transferido para conta desconhecida da APDP.

Segundo os registos contabilísticos a delegada da delegação tem a haver de despesas pagas ao serviço da delegação e não reembolsadas o valor de 2.366,84€.

11.2 O débito da delegação de Braga diz respeito ao saldo de caixa ainda não devolvido.

## 12. RÉDITO

12.1 O rédito reconhecido pela Associação em 2018 é detalhado conforme segue:

RUBRICAS	VALORES	
	2018	2017
Quotas utilizadores	16.920,94 €	15.440,04 €
Subsídios à exploração	16.615,00 €	12.281,17 €
Donativos	58.780,95 €	100.574,54 €
Outros rendimentos suplementares	24.507,62 €	4.504,84 €
Juros D.O.	126,07 €	145,22 €
<b>TOTAL</b>	<b>116.950,58 €</b>	<b>132.945,81 €</b>

12.2 Subsídios do Estado e outros.



<b>Subsídios relacionados c/rendimentos à exploração</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Câmara M. Marinha Grande	4.020,00 €	2.500,00 €
Câma Municipal Leiria	3.200,00 €	3.197,87 €
J. F. Marinha Grande	1.000,00 €	1.000,00 €
Município de Albufeira	1.500,00 €	
Município de Portimão	6.395,00 €	
J. F. Portimão	500,00 €	
Outros		5.583,30 €
<b>TOTAL</b>	<b>16.615,00 €</b>	<b>12.281,17 €</b>

### 12.3 Donativos de entidades públicas e outros.

<b>Donativos relacionados com rendimentos à exploração</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
J. F. Mexilhoeira Grande	200,00 €	
J. F. Ramalde	300,00 €	
J. F. Campanhã	100,00 €	100,00 €
União Freg. S.Mamede Imfesta	150,00 €	
S.C.M.Lisboa - Projecto DP	2.400,00 €	
Acro Clube da Maia	2.000,00 €	
Fundação Cx. Agr. De Leiria	500,00 €	
Renteuropa, Lda.	3.000,00 €	
J. F. Do Bonfim		200,00 €
Câmara M. Lagoa		800,00 €
Cx. Crédito Agrícola Algarve	500,00 €	
Oceanotrade, S.A.	32.500,00 €	
Atributo Soc.Med.Seguros	1.600,00 €	
J. F. Portimão		150,00 €
J. F. Campolide		675,00 €
Roche Bolsas Cidadania	5.000,00 €	
Fundação PT	77,23 €	588,47 €
Legado Newton		60.000,00 €
Prinovhelp, Lda.		4.191,00 €
Outras Emtidades	2.038,00 €	27.577,68 €
Particulares	8.415,72 €	6.292,39 €
<b>TOTAL</b>	<b>58.780,95 €</b>	<b>100.574,54 €</b>

### 13. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos no exercício findo em 2018 é detalhada conforme segue:

RUBRICAS	VALORES	
	2018	2017
Trabalhos especializados	2.226,30 €	3.434,78 €
Publicidade	649,61 €	1.448,36 €
Vigilância/Segurança	55,35 €	55,35 €
Honorários	8.980,90 €	9.402,29 €
Conservação/Reparação	1.308,80 €	572,23 €
Ferramentas	332,86 €	2.573,26 €
Mat. Escritório/Document.Técnica	3.209,69 €	1.570,24 €
Energia e fluidos	2.121,54 €	2.021,48 €
Água	928,64 €	946,22 €
Deslocações/estadias/transportes	5.680,00 €	8.719,42 €
Rendas	1.147,92 €	1.147,92 €
Comunicações	3.523,13 €	2.965,31 €
Limpeza/higiene	2.727,73 €	2.083,58 €
Seguros	865,85 €	751,66 €
Comemorações/Festas/exposições	3.498,94 €	3.458,16 €
Outros serviços	2.822,84 €	
<b>TOTAL</b>	<b>40.080,10 €</b>	<b>41.150,26 €</b>

### 14. GASTOS COM PESSOAL

A rúbrica de Gastos com pessoal no exercício findo em 2018 é detalhada como segue:

GASTOS COM PESSOAL	VALORES	
	2018	2017
Remunerações com pessoal	10.500,00 €	11.687,05 €
Encargos sobre remunerações	2.319,75 €	2.694,53 €
Indemnizações		
Seguros	293,06 €	293,06 €
Outros custos com pessoal	1.068,28 €	1.170,67 €
<b>TOTAL</b>	<b>14.181,09 €</b>	<b>15.845,31 €</b>

## 15. PROVISÕES

15.1 – Criação da provisão para férias e subsídio de férias e encargos referentes a 2018 a gozar em 2019, no valor de 1.834,50€.

15.2 – Optou-se por manter a provisão para a segurança social de 500,00€, 5% sobre a previsão dos honorários dos colaboradores independentes, pelo facto de poder ser cobrado pela segurança social uma taxa sobre os colaboradores que tenham exercido serviços para a Associação numa percentagem superior a 75% dos seus honorários totais.

## 16. CORRECÇÕES PERÍODOS ANTERIORES

### 16.1 – Decomposição de outros rendimentos e gastos

Outros gastos e perdas	2018	2017
Correcções períodos anteriores	320,00 €	1.172,99 €
Comparticipações	600,00 €	975,00 €
IUC		83,76 €
Quotizações	500,00 €	
Multas e penalidades	62,73 €	164,94 €
Custos c/associados	95,99 €	
Donativos	695,00 €	
<b>TOTAL</b>	<b>2.273,72 €</b>	<b>2.396,69 €</b>

Outros rendimentos e ganhos	2018	2017
Comemorações/Formações		
Correcções períodos anteriores		513,90 €
IRS donativos	16.889,31 €	
Reg. Dotações a)	7.618,31 €	3.990,94 €
<b>TOTAL</b>	<b>24.507,62 €</b>	<b>4.504,84 €</b>

a) Quadro 10.

## 16.2 – Decomposição de gastos e rendimentos líquidos de financiamento

<b>Gastos e perdas financiamento</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Juros suportados		
Outros juros		
Outros gastos e perdas de financiamentos	231,96 €	148,28 €
<b>TOTAL</b>	<b>231,96 €</b>	<b>148,28 €</b>

<b>Juros, dividendos e outros rendimentos similares</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Juros obtidos de depósitos	126,07 €	145,22 €
<b>TOTAL</b>	<b>126,07 €</b>	<b>145,22 €</b>

## 16.4 – Decomposição dos acréscimos de rendimentos e gastos

<b>Acréscimos de gastos</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Recibos verdes Leiria		
Despesas projecto DP		
Remunerações a pagar	1.834,50 €	1.856,25 €
Seguros		
Telefones		
EDP		
EPAL		
Donativo Barlavento		
<b>TOTAL</b>	<b>1.834,50 €</b>	<b>1.856,25 €</b>

<b>Acréscimos de rendimentos</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>TOTAL</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>

<b>TOTAL FINAL</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>TOTAL FINAL</b>	<b>1.834,50 €</b>	<b>1.856,25 €</b>

Criação da provisão para férias e subsídio de férias de 2018 a gozar em 2019.

## 17. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Após a data de balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afectem o valor dos activos e passivos das demonstrações financeiras do período.

## 18. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) À data de 31 de Dezembro de 2018 não existiam dívidas em mora ao estado e outros entes publicos.

b) À data de 31 de Dezembro de 2018 a APDP tinha ao serviço 1 trabalhadora.

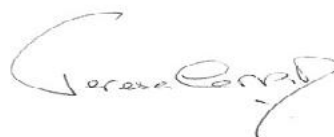
c) Nota explicativa da actividade da Associação:

Conforme relatório de gestão e de actividades.

A Direcção

O Técnico Oficial de Contas

(T.O.C. nº 7193)

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Teresa Corral". The signature is written in a cursive style with a large initial 'T' and a long horizontal stroke.